

Quinta-Feira, 10 de Setembro de 2026

Influenciadora 'Pam do Grau' é investigada por promover plataformas clandestinas de jogos online

Operação Jogo Duplo prende influenciadora acusada de divulgar cassinos ilegais e movimentar quase R\$ 1 milhão

A digital influenciadora Pamela Cristiane da Silva, conhecida pelo nome artístico Pam do Grau, está sendo investigada pela Polícia Civil sob acusação de participar de esquema criminoso envolvendo plataformas de jogos de azar operadas ilegalmente na internet. A operação batizada como Jogo Duplo foi iniciada na terça-feira (8) em Nova Mutum, município localizado a 264 quilômetros de Cuiabá.

Com base em aproximadamente 120 mil seguidores acumulados em sua conta no Instagram, a suspeita publicava regularmente conteúdos promovendo links de acesso a cassinos virtuais e compartilhava vídeos demonstrando ganhos financeiros supostamente alcançados através dessas plataformas. Conforme revelado pela investigação policial, a criadora de conteúdo utilizava um código de acesso exclusivo que gerava lucros garantidos em suas tentativas de aposta, diferente daquele fornecido aos usuários convencionais, apresentando um cenário falso de possibilidade de rentabilidade para potenciais vítimas.

De acordo com o delegado Jean Paulo Ferreira, responsável pela investigação, a organização mencionada pela influenciadora soma 355 denúncias de crime de estelionato distribuídas por diversos territórios estaduais brasileiros.

As pessoas enganadas também sofriam fraudes durante o processo de retirada dos valores supostamente conquistados nos sites de jogo. A investigação demonstrou que cada plataforma funcionava por período limitado, geralmente entre dois e três meses, até ser desativada. Apesar disso, a acusada continuava promovendo novos endereços eletrônicos conforme as organizações criminosas alteravam suas identidades digitais.

Durante o período compreendido entre junho de 2025 e abril de 2026, registros bancários indicam que a investigada movimentou valor total de R\$ 928 mil através de sua conta corrente, quantia significativamente maior considerando que não mantinha relacionamento trabalhista formal registrado e declarava ganhos mensais limitados a R\$ 901.

Os inquéritos conduzidos pela Polícia Civil investigam múltiplas acusações contra a suspeita, entre elas: exploração de atividades de jogo não autorizado, enriquecimento ilícito mediante fraude de terceiros, propaganda fraudulenta, comercialização de fantasias de enriquecimento rápido, participação em quadrilha especializada em crimes e dissimulação de origem de recursos financeiros.

No decorrer das diligências realizadas, os agentes apreenderam diversos bens móveis pertencentes à investigada, incluindo uma embarcação jet ski, dois veículos de mobilidade urbana de propulsão elétrica, equipamento de filmagem profissional, dois aparelhos telefônicos celulares, equipamento de filmagem aérea de modelo drone, quatro motocicletas de diferentes marcas e modelos entre as quais uma Yamaha XT 660R, uma BMW G310, uma BMW R1250GS A e uma Honda CG 160 Titan EX, bem como um automóvel Volkswagen Jetta 2.0, um reboque pequeno e acessório para transporte de jet ski.

A autoridade judiciária decretou adicionalmente a imobilização de capital financeiro no montante de R\$ 642.845,45, congelamento de bens imóveis registrados sob o nome da acusada, acesso integral aos registros fiscais do período 2023 a 2026 e monitoramento eletrônico de todas as comunicações realizadas através dos equipamentos confiscados. A investigada foi obrigada a utilizar dispositivo de localização eletrônica constante no tornozelo e sua conta pessoal na plataforma Instagram foi removida do ar preventivamente.